



Seminário Legislativo do CAU/GO discute Projetos de Lei de urbanismo e arquitetura na Câmara Municipal de Goiânia



Arquiteto e Urbanista Benny Schvasberg em palestra durante a abertura do evento

No dia 13 de agosto, cerca de 140 pessoas participaram da abertura do Seminário Legislativo A Cidade que Queremos, promovido pelo CAU/GO e realizado com o apoio da Câmara Municipal de Goiânia, onde o evento foi sediado. No dia 14 de agosto, uma média de 50 participantes, entre arquitetos e urbanistas, assessores parlamentares e acadêmicos, debateram os Projetos de Lei (PL) relativos à matéria do urbanismo e da arquitetura, que tramitam naquela casa. Prestigiada pelo presidente da Federação Nacional de Arquitetos e Urbanistas, Jefferson Salazar, por autoridades municipais e por conselheiros do CAU/GO, a abertura parou na Mesa Redonda A Cidade e a Lei, mediada pelo assessor parlamentar do CAU/BR Gilson Paranhos, na qual ocorreram as palestras do arquiteto e urbanista Benny Schvasberg e do assessor parlamentar Jenner Jalner de Moraes.

Schvasberg, Mestre em Planejamento Urbano e Regional, Doutor em Sociologia Urbana, professor da UnB e coordenador da revisão do Plano Diretor de Ordenamento Territorial da cidade de Pirenópolis, abordou o tema "Lei e Cidade: Bases Urbanísticas e Institucionais para as Cidades no Brasil". Jenner de Moraes, que atuou na Assessoria Parlamentar do governo do Estado de São Paulo e das presidências das Comissões de Ciência e Tecnologia, Minas e Energia e Agricultura e atualmente é secretário executivo do Fórum dos Conselhos Federais, ministrou a palestra "A Participação do Arquiteto e Urbanista no Processo Legislativo".

As informações trazidas por Schvasberg abrangeram os marcos legais que possibilitaram uma nova ordem urbanística brasileira. Para o arquiteto e urbanista, o mais importante destes marcos é o Estatuto das Cidades, que, segundo sua própria definição, foi uma lei que ainda não "pegou". Ele considera que, para concretizar "a cidade que queremos" é preciso um planejamento como o preconizado no Estatuto das Cidades, unindo as esferas federal, estadual e municipal, e incluindo planos setoriais integrados de habitação, mobilidade e saneamento. O arquiteto citou como exemplo o novo Plano Diretor da cidade de São Paulo, destacando os pontos mais relevantes: cidade compacta, com adensamento concentrado próximo aos eixos de transportes públicos; outorga onerosa; limite de vagas de garagens; recreação da zona rural; redução do déficit habitacional; e criação de mais espaços públicos, com fundos de vales para novos parques e áreas de proteção ambiental.

O assessor parlamentar Jenner Jalner de Moraes frisou em sua palestra a relevância da participação do arquiteto e urbanista na concepção e na implementação dos Projetos de Lei, lembrando que a participação da sociedade na elaboração e no resultado das leis também é algo desejável e justo. Ele explicou o trâmite dos diferentes tipos de projetos nas Câmaras Municipais e destacou que, para influir junto aos vereadores, é preciso ter o projeto em mãos e ter uma posição clara sobre sua exequibilidade.

Grupos de Trabalho irão apresentar diretrizes dia 25 de agosto



GT's foram divididos em três eixos temáticos: Mobilidade e Acessibilidade; Uso e Ocupação do Solo; Áreas Verdes, Saneamento e Habitação

No segundo dia do evento foram formados três Grupos de Trabalho para analisar cerca de 60 Projetos de Lei. Os GTs foram divididos por eixos temáticos. GT1: Áreas Verdes, Saneamento e Habitação; GT2: Mobilidade e Acessibilidade; GT3: Uso e Ocupação do Solo.

As análises dos Projetos de Lei foram norteadas por quatro questões: o que está proposto é coerente? Está dentro das leis e de outras normas que regulam o setor? Como melhorar a proposta tecnicamente? As contribuições foram documentadas e, para uma avaliação mais aprofundada, os Projetos de Leis na íntegra foram distribuídos aos membros dos GTs. Na próxima semana, haverá reuniões no CAU/GO para definir as diretrizes técnicas que serão encaminhadas aos vereadores autores dos projetos no dia 25 de agosto.

Morar Mais por Menos está aberta ao público até 14 de setembro



Fotos: Vitor Campos

O evento conta com mostras de móveis multifuncionais, espaços integrados, jardins internos e várias misturas de estilo

A 7ª edição goiana da mostra Morar Mais por Menos - O Chique que Cabe no Bolso está aberta aos visitantes até 14 de setembro, na Av. 136, nº 638, Setor Marista. Organizada na cidade por Soraia Prates e Frederico Gomes, a mostra é pautada pelo desafio de trabalhar projetos que agregam sustentabilidade, economia, inclusão social, brasilidade, tecnologia, inovação, funcionalidade, requinte, criatividade, regionalismo, customização e estratégias de venda, buscando no mercado soluções que apresentem melhor custo-benefício em relação a produtos e serviços.

Confirmando a tendência de se morar novamente em apartamentos, 55 profissionais, em sua maioria jovens talentos, mostram soluções criativas para pequenos e grandes apartamentos. Móveis multifuncionais, espaços integrados, jardins internos, e uma mistura de estilos são as propostas dessa edição para a vida contemporânea.

A Morar Mais Goiânia deste ano traz também a "inclusão social através da decoração solidária", o que levou os profissionais a inserirem muita arte, artesanato, bricolagem e até mesmo grafite em seus projetos, criando ambientes exclusivos e inéditos. De lá é possível ainda ter uma vista privilegiada da cidade.

Rio de Janeiro será sede do XXII Congresso Mundial da UIA



Delegação brasileira comemora vitória do Rio de Janeiro como sede do Congresso da UIA em 2020

A proposta do IAB para o Rio de Janeiro sediar o XXII Congresso Mundial da UIA venceu! O anúncio foi feito nesse domingo (10/08) no último dia da Assembleia Geral da União Internacional dos Arquitetos (UIA), que se realizou em Durban, na África do Sul. A Rio 2020 bateu as candidaturas de Paris e Melbourne (Austrália). O evento, o maior congresso mundial da categoria, terá como tema "Todos os mundos". Um só mundo. Arquitetura 21". A expectativa é de participação de 15 mil arquitetos de todo o mundo.

Essa é uma grande vitória da união dos arquitetos brasileiros, representados também pelas entidades de seu colegiado: Federação Nacional dos Arquitetos e Urbanistas (FNA), a Associação Brasileira dos Arquitetos Paisagistas (ABP), a Associação Brasileira de Escritórios de Arquitetura (AsBEA) e Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura e Urbanismo (ABEA), além do próprio Instituto de Arquitetos do Brasil.

Na avaliação do presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil, Haroldo Pinheiro, a realização do congresso da UIA de 2020 no Rio é uma oportunidade que precisa ser aproveitada para discutir os novos rumos da arquitetura no país e no mundo. "Serão seis anos para que nós possamos trabalhar e explodir, em 2020, no Congresso do Rio de Janeiro, com nossas ideias e nossos pensamentos", afirmou ele, lembrando ainda que naquele ano o CAU/BR e os CAU/UFs completarão 10 anos de existência, Brasília (que se tornou patrimônio mundial da Humanidade no mesmo século em que foi construída) 60 anos e o IAB estará às vésperas de seu centenário.



FIQUE ATENTO! RRT de EXECUÇÃO

A cada atividade exercida pelo profissional caberá um Registro de Responsabilidade Técnica (RRT), ou seja, para atividade "projeto" deverá ser feito um registro e, caso o mesmo profissional se envolva em uma outra atividade em um mesmo endereço de execução, considerando-se que a cada uma destas corresponderá um registro; O RRT Múltiplo Mensal, quando envolve uma mesma atividade em diversos endereços de execução no mesmo mês; O RRT de Cargo-Função, quando envolve as atividades abrangidas na responsabilidade de profissional designado para cargo ou função, pública ou privada; O RRT Derivado - quando resultar de registro de atividades compreendidas em Oritadação; O RRT Retificador - quando resultar de retificação de RRT anteriormente efetuado, motivada por alteração de dados nele constantes ou por ampliação ou redução do objeto do citado RRT; e o RRT Mínimo - quando se referir a edificação com área de construção total de até 70 m², destinada ao uso residencial, ou quando se referir a edificação de uso residencial no moldes das Leis nº 11.124, de 16 de junho de 2005, e nº 11.888, 24 de dezembro de 2008.



PAPO JURÍDICO As modalidades de RRT

O Art. 5º da Resolução nº 17, discorre sobre as modalidades de RRT. O RRT Simples é quando envolve uma ou mais atividades em um único endereço de execução, considerando-se que a cada uma destas corresponderá um registro; O RRT Múltiplo Mensal, quando envolve uma mesma atividade em diversos endereços de execução no mesmo mês; O RRT de Cargo-Função, quando envolve as atividades abrangidas na responsabilidade de profissional designado para cargo ou função, pública ou privada; O RRT Derivado - quando resultar de registro de atividades compreendidas em Oritadação; O RRT Retificador - quando resultar de retificação de RRT anteriormente efetuado, motivada por alteração de dados nele constantes ou por ampliação ou redução do objeto do citado RRT; e o RRT Mínimo - quando se referir a edificação com área de construção total de até 70 m², destinada ao uso residencial, ou quando se referir a edificação de uso residencial no moldes das Leis nº 11.124, de 16 de junho de 2005, e nº 11.888, 24 de dezembro de 2008.

ERRAMOS

O Boletim Perspectiva 89 trouxe uma matéria sobre a visita de técnicos da Prefeitura, do CAU/GO e da UFG ao Residencial Antônio Carlos Pires, na qual se dizia que Sérgio Wiederhecker é professor do curso de Arquitetura da UFG. Na verdade Sérgio é professor da PUC-GO e, na visita, era o representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável (SEMDUS), onde ocupa o cargo de Diretor de Planejamento e Gestão Sustentável.

(((VAMOS FUGIR)))

Qualquer outro lugar comum... Outro lugar qualquer...

16 de agosto de 2014 às 20h

16 de agosto, 19h e 21h30 e 17 de agosto, 18h e 20h30

Gustavo Veiga na sacada do Grande Hotel

Mateus Solano no Madre Esperança Garrido



Foto: Divulgação



Foto: Divulgação

O cantor e compositor Gustavo Veiga se apresenta no projeto Música na Sacada, da Secult-Go, que no Grande Hotel, na Avenida Goiás, no Centro. Gustavo gravou seu primeiro disco em 1982, com quatro músicas, entre elas o maior sucesso do cantor, De Dois. Em 1986, veio o sucesso das músicas Outro Final e Sério Mistério, em seu segundo disco. Seu último trabalho foi o CD Menino Metido a Uê, com músicas feitas por ele e Carlos Brandão, numa parceria que já tem mais de 30 anos.

O que você faria se acordasse tendo uma chance estranha de recomeçar? Se, de repente, você se perguntasse sobre sua profissão, sua comida preferida, como amarrar os seus sapatos? Este é o mote da peça Do Tamanho do Mundo, que marca a volta do ator global Mateus Solano ao teatro, depois de três anos dedicando-se somente ao cinema e à televisão.

Vá lá

Do Tamanho do Mundo, com Mateus Solano
Quando: 16 e 17 de agosto
Onde: Teatro Madre Esperança Garrido, Av. Contorno, Centro. Em frente ao Mutirama
Quanto: 40 reais

Vá lá

Gustavo Veiga no projeto Música na Sacada
Quando: sábado, 16 de agosto, a partir das 20 horas
Onde: Grande Hotel – Av. Goiás, Centro
Quanto: Entrada franca

O perspectiva quer saber o que você pensa. Dicas, opiniões e sugestões: comunicacao@caugo.org.br

Expediente

Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Goiás | CAU/GO

Jornalista responsável: Ana Maria Morais (JP-GO 01147)
Diagramação: Estefane Carolina Barreto
www.caugo.org.br - comunicacao@caugo.gov.br
Endereço: Av. 136, n. 797, sala 1010B, Edifício New York Square, Setor Sul
Goiânia - Goiás - CEP: 74.093-250 | Telefone: 62 3095-4655
Atendimento ao público: segunda à sexta das 10h às 16h